

Como a Gestão da Tecnologia da Informação pode contribuir para a promoção da justiça ambiental, dos direitos humanos e da equidade racial

A Tecnologia da Informação (TI) está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea, exercendo um papel estratégico tanto no desenvolvimento econômico quanto no avanço social. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender como a gestão da TI pode ser utilizada como uma ferramenta efetiva na promoção da justiça ambiental, dos direitos humanos e da equidade racial, contribuindo diretamente para a construção de uma sociedade mais sustentável, inclusiva e justa.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a justiça ambiental está diretamente relacionada ao uso responsável dos recursos naturais e à garantia de que todas as populações, independentemente de sua classe, etnia ou localidade, tenham acesso a um ambiente saudável (ONU, 2023). Nesse sentido, a gestão da TI, quando orientada por princípios sustentáveis, contribui significativamente para a redução dos impactos ambientais. A adoção de práticas como o descarte consciente de resíduos eletrônicos, a otimização do consumo energético em data centers e o incentivo à economia circular são exemplos de como a TI pode ser aliada do meio ambiente (CASTRO; FERREIRA, 2019).

Além das questões ambientais, a TI também desempenha um papel central na promoção dos direitos humanos. Segundo Castells (2003), a sociedade em rede cria possibilidades inéditas de acesso à informação, participação social e mobilização de grupos historicamente marginalizados. Ferramentas digitais bem gerenciadas possibilitam o fortalecimento da democracia, da liberdade de expressão e do acesso ao conhecimento. Plataformas digitais, sistemas de governança aberta e redes sociais tornam-se espaços de resistência e construção de direitos, contribuindo para a inclusão de comunidades que antes não tinham voz.

No que diz respeito às relações étnico-raciais, é inegável que a tecnologia pode tanto reproduzir desigualdades quanto ser utilizada como meio de combatê-las. De acordo com Silveira (2020), a ausência de diversidade na produção tecnológica reflete e amplia as discriminações estruturais existentes, como os vieses algorítmicos que reforçam estereótipos e exclusões. Portanto, uma gestão ética e consciente da TI deve

priorizar o desenvolvimento de soluções que contemplem a diversidade, assegurando que tecnologias sejam projetadas sem reproduzir racismo, discriminação ou marginalização.

Nesse cenário, o papel da gestão da TI é fundamental para assegurar que essas práticas sejam de fato efetivas. Segundo Weill e Ross (2006), uma boa governança de TI está diretamente associada à capacidade de alinhar as tecnologias aos objetivos organizacionais e sociais. Isso significa não apenas gerir recursos tecnológicos de forma eficiente, mas também considerar os impactos sociais, ambientais e culturais que as escolhas tecnológicas produzem.

Além disso, a capacitação de grupos sub-representados na área tecnológica, como populações negras, indígenas e periféricas, é uma ação concreta que a gestão de TI pode implementar. Programas de inclusão digital, formação profissional, hackathons sociais e incentivo a startups de impacto social são exemplos de como a tecnologia pode ser usada para reduzir desigualdades raciais e socioeconômicas, promovendo inclusão e mobilidade social.

Portanto, pode-se afirmar que a gestão da Tecnologia da Informação, quando fundamentada em princípios de sustentabilidade, ética e justiça social, torna-se uma poderosa ferramenta de transformação social. Ao alinhar práticas ambientais responsáveis, promoção dos direitos humanos e combate às desigualdades raciais, a TI transcende seu papel técnico e passa a ser um instrumento fundamental na construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

Referências

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CASTRO, Vanessa; FERREIRA, Daniel. Gestão sustentável de tecnologia da informação: desafios e oportunidades. *Revista de Tecnologia Aplicada*, v. 8, n. 1, p. 45-58, 2019.

ONU – Organização das Nações Unidas. *Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 21 jun. 2025.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. *Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Editora Boitempo, 2020.

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. *Governança de TI: como as empresas mais rentáveis gerenciam os investimentos em tecnologia*. São Paulo: M. Books, 2006.